

BOLETIM DAS LICENCIATURAS

ANO 05 | Nº 08 | EDIÇÃO ESPECIAL : LICENCIATURAS EM AÇÃO
PARTICIPAÇÃO NA SEMUNI | DEZEMBRO | 2023



EXPEDIENTE

Reitora | Profa. Márcia Abrahão Moura
Vice-reitor | Prof. Enrique Huelva Unternbäumen
Decano de Ensino de Graduação | Prof. Diêgo Madureira de
Oliveira

Diretoria de Planejamento e Acompanhamento
Pedagógico das Licenciaturas

Profa. Eloisa Nascimento Silva Pilati

Coordenação de Integração das Licenciaturas

Coordenador | Valtemir dos Santos Rodrigues

Assistente Administrativo | Frederico de Souza Faria

Administrador | Marlos Pinheiro Barcelos

Coordenação de Projetos Especiais nas Licenciaturas

Coordenadora | Raquel Maciel Oliveira

Psicóloga Escolar | Glenda Matias de Oliveira Rosa

Assistente Administrativo | Werner Mário Ward de Oliveira

Estagiários

Estagiária do curso de Letras - Português | Ana Paula Prado
Estagiário de Graduação em Design | Matheus Silva de Castro

APRESENTAÇÃO

A presente edição do Boletim das Licenciaturas reúne relatos de experiências de participantes dos projetos de extensão vinculados ao Edital Licenciatura em Ação - 2023 (DEG/DEX) na ocasião do I Seminário Internacional de Formação de Professores UnB+Escola, na Semana Universitária, realizado entre os dias 25 e 29 de setembro de 2023. Além do resumo do I Seminário Internacional de Formação de Professores UnB+Escola, são destaques diversas outras ações desenvolvidas pelas Licenciaturas da UnB.

Nesta edição, informamos o lançamento do Edital Licenciaturas em Ação/2024, DEG nº 40/2023, que se encontra aberto para submissão de projetos.

Boa leitura!

EQUIPE DAPLI/DEG

SUMÁRIO

1. Seminário Internacional de Formação de Professores UnB+Escola

05

2. Projeto: Criação de Testes Simulados de Língua Inglesa para o PAS/UnB

09

3. Projeto: Paleografando as mulheres do Brasil: visibilidade e crítica social na escola - SEMUNI -2023

11

4. Participação da equipe do projeto Caleidoscópio Enredado nas Escolas no I Seminário de Formação de Professores

16

5. Rede Brasileira de Semilleros de Investigación (RedBraSI)

19

6. Atividades do Projeto Educação em Computação para Comunidades Indígenas da Etnia Ticuna na Semana Universitária 2023

22

7. Oficina sobre o corpo - Dimensões da Experiência

25

8. Projeto Interpret(ação)

30

9. Desenvolvimento de jogos e modelos didáticos para o ensino de genética no Seminário Internacional de Formação de Professores (Projeto UnB+ Escola)

33

10. Da extensão à pesquisa: ações em português e em francês durante a SEMUNI 2023

37

11. Oficinas do Programa de Residência Pedagógica Subprojeto de Matemática durante a Semana Universitária

42

12 - Quer saber mais sobre as ações voltadas para as Licenciaturas na UnB?

56

1. SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES UNB+ESCOLA

Marya Eduarda Mendonça Pedroza

Graduanda em Pedagogia

Faculdade de Educação (FE/UnB)

Raquel Maciel

Coordenadora de Projetos Especiais das Licenciaturas (Dapli/DEG/UnB)

O I Seminário Internacional de Formação de Professores UnB+Escola aconteceu nos dias 28 e 29, no anfiteatro 10 do ICC Centro. O evento contou com a participação do grupo **Choro Maní**, que trouxe, por meio de apresentação, muita música popular brasileira.

Em seguida, houve a apresentação da proposta do I Seminário Internacional de Professores da UnB + Escola, cujos principais objetivos foram fomentar a formação inicial e continuada dos professores, por meio da união entre a excelência acadêmica, a inovação e a interação com a sociedade.

A primeira atividade do Seminário foi uma mesa-redonda sobre o PAS/UnB, composta pelos professores **Eloisa Pilati** (Dapli/DEG), **Paulo Lima** (IF), **Rosana de Castro** (VIS/IDA) e **Sayd Macedo** (Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal - SEEDF). A segunda atividade acadêmica foi a palestra “Teorias da Aprendizagem e Teorias Psicológicas” ministrada pelo Dr. **Fernando Souza**, da SEEDF. Durante a exposição, foi destacada a indissociabilidade entre universidades e escolas públicas, enfatizando o papel crucial dessas instituições como ferramentas de transformação social.

Imagem 01: Registro I Seminário Internacional de Formação de Professores UnB+Escola.



Fonte: Registro de Julia Beda (IE/UnB), 2023.

A terceira atividade foi a **apresentação** de mais de vinte projetos que compõem o Programa Licenciaturas em Ação. Essa atividade foi uma excelente oportunidade de socializar os trabalhos executados ao longo do ano, assim como divulgar como a inserção nos trabalhos na educação básica, atividade fundamental para o ensino e aprendizagem aos envolvidos como estudantes e docentes.

Imagem 02: desenho de uma jovem sorridente com computador no colo.



Fonte: Imagem gerada por Inteligência Artificial (Aplicativo Canva/Magic Studio ™).

No 2º dia de evento, a Profa. Márcia Abrahão, reitora da Universidade de Brasília, fez uma uma fala de saudação e abertura do evento. Logo após, ocorreu a formação da mesa de abertura com a presença do Decano de Ensino de Graduação (DEG), Prof. Diêgo Madureira; Prof. Marcelo Cigales, ex- Coordenador de Integração das Licenciaturas (CIL/Dapli); da Decana de Extensão (DEX), Profa. Olgamir Amância; da Coordenadora-Geral de Fomento e Avaliação de Programas da Coordenação de Pessoal de Nível Superior (CAPES), Dra. Fernanda Litvin Villas Boas; da Diretora do Sindicato dos Professores do Distrito Federal (SINPRO/DF), Profa. Luciana Custódio; da Coordenadora Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid), Profa. Cristiane Portela; do Coordenador Institucional do Programa Residência Pedagógica (PRP), Prof. Pedro Gontijo; da Pro- Reitora de Ensino, Profa. Rosa Amélia Pereira, representando a reitora do Instituto Federal de Brasília (IFB), Profa. Veruska Ribeiro Machado; e os professores, Dr. Henrique Fernandes, assessor especial do Gabinete da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal e Maria Cristina de Carvalho de Oliveira, Subsecretária de Formação Continuada dos Profissionais de Educação, da Secretaria de Estado-

de Educação do Distrito Federal e Maria Cristina de Carvalho de Oliveira, Subsecretária de Formação Continuada dos Profissionais de Educação, da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (EAPE), representando a Secretária de Estado de Educação do Distrito Federal, Profa. Hélivia Miridan Paranaguá Fraga.

Na ocasião, o Prof. Daniel Cara, da Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo (USP) ministrou palestra com o tema “A formação de professores e o desenvolvimento no Brasil: tensões e possibilidades”, com a mediação da Profa. Catarina Almeida (Faculdade de Educação-FE/UnB). Na palestra, o professor abordou política, educação e economia e os impactos do Novo Ensino Médio na educação brasileira e na formação de professores.

Veja os registros do 2º dia o I Seminário Internacional de Formação de Professores UnB+Escola:

Imagem 03: Mosaico 1 - registros de momentos do 2º dia do I Seminário Internacional de Formação de Professores UnB+Escola.



Fonte: Júlia Campos Beda (IE/UnB), 2023.

Imagem 04: Mosaico 2 - registros de momentos do 2º dia do I Seminário Internacional de Formação de Professores UnB+Escola.



Fonte: Acervo Raquel Maciel (Dapli/DEG), 2023.

Imagem 05: Mosaico 3 - registros de momentos do 2º dia do I Seminário Internacional de Formação de Professores UnB+Escola.



Fonte: Júlia Campos Beda (IE/UnB), 2023.

2. PROJETO: CRIAÇÃO DE TESTES SIMULADOS DE LÍNGUA INGLESA PARA O PAS/UNB

Profa. Rachel Lourenço
Coordenadora Geral
Instituto de Letras- IL/UnB

Aline Soares da Silva
Gabriel do Nascimento
Lara de Souza Mendes Alves
Rebeca Valenzuela de Oliveira Lima Bezerra
Thays de Brito Cunha

Integrantes do projeto Criação de Testes Simulados de Língua Inglesa para o Pas/UnB
Licenciandos e Integrantes do projeto.
Licenciandos do Curso Língua Inglesa e Respectiva Literatura
Instituto de Letras- IL/UnB

Tradicionalmente, o estudo de línguas estrangeiras no Brasil é de difícil acesso às camadas sociais menos favorecidas, apesar da sua importância. No Distrito Federal, mesmo com a atuação bem sucedida dos **Centros Interescolares de Línguas** (CIL), o desempenho dos estudantes em exames de proficiência em geral e de leitura em língua inglesa continua deficitário, com pequena porcentagem de sucesso, uma vez que nem todos têm acesso ao ensino oferecido pelos CILs. Essa realidade redundava em uma média baixa de aprovação de candidatos com esse perfil em cursos com nota de corte mais alta. A melhora no nível de proficiência e uso da língua estrangeira/adicional tem potencial também para diminuir a desigualdade na admissão aos diversos cursos oferecidos pela Universidade de Brasília. Por esse motivo, é importante democratizar o acesso a materiais didáticos e a materiais preparatórios para exames de qualidade, de modo que se ampliem as possibilidades de acesso ao ensino superior.

Este projeto tem como objetivo produzir itens de testes simulados, de acesso gratuito, para auxiliar a preparação de candidatos para a prova de língua inglesa do **Programa de Avaliação Seriada da Universidade de Brasília** (PAS/UnB). O projeto tem como público-alvo os candidatos ao ingresso na Universidade de Brasília, por meio do PAS, em especial aqueles de classes sociais menos favorecidas que não têm acesso aos materiais de qualidade e gratuitos. O estudo por meio de testes simulados pode auxiliar os candidatos a identificarem áreas que precisam de mais atenção e dedicação, de modo a aumentar a nota geral no exame. Espera-se, com essa ação, que se amplie e democratize o acesso aos materiais de qualidade aos/às estudantes da camada da sociedade considerada desfavorecida socioeconomicamente.

Porém, uma vez que a disponibilização dos testes se dará pela internet, acreditamos que os resultados serão abrangentes para qualquer público que tenha como objetivo o exame contemplado.

Durante o V Encontro de Estudantes Extensionistas, realizado durante a 23ª Semana Universitária da UnB, em setembro de 2023, foi feito um breve relato do trabalho realizado até o momento. A fim de produzir itens para testes simulados do PAS UnB, no primeiro mês do projeto foi realizado estudo a respeito de conceitos teóricos para a avaliação e testagem das habilidades de leitura em língua estrangeira /adicional, em especial a língua inglesa. No segundo mês, foi realizado estudo pormenorizado das três matrizes do PAS/UnB, para entendimento, definição e calibragem dos conhecimentos dos bolsistas, que passam a realizar trabalho semelhante àquele dos avaliadores. Para esse estudo, tomamos como base as seções do Documento Norteador PAS(UnB, 2022) específicas para a parte de Linguagens do exame. Até o momento, cada participante já produziu um teste simulado com itens, gabarito e justificativa, e o próximo passo é identificar os itens junto às matrizes do PAS.

Com o primeiro simulado completo, partiremos para a produção de mais dois testes simulados, perfazendo o total de três, um para cada etapa do PAS. Na etapa seguinte, faremos uma compilação de todos os testes simulados produzidos pelo projeto, identificando quais habilidades e competências foram contempladas. Esse mapeamento nos trará insumos para o desenvolvimento de novos itens com enfoque nas habilidades e competências ainda não contempladas. O objetivo maior deste projeto é construir um banco de itens significativo, com o maior número de questões possível e que inclua todas as competências e habilidades listadas nas matrizes do PAS para avaliação de leitura em língua inglesa.



3. PROJETO: PALEOGRAFANDO AS MULHERES DO BRASIL: VISIBILIDADE E CRÍTICA SOCIAL NA ESCOLA - SEMUNI -2023

Antônio David de Oliveira Mansur
Bruna Souza Soares
Fernanda Guimarães de Farias
Marina Barreto Corrêa
Patrick Nunes Pereira

discentes de História e membros da Oficina Permanente de Paleografia.
Departamento de História- HIS
Instituto de Ciências Humanas- ICH
Universidade de Brasília- UnB

Na Semana Universitária 2023, uma mesa redonda foi organizada pelos bolsistas do projeto “Paleografando as mulheres do Brasil: visibilidade e crítica social na escola”, vinculado ao edital do Licenciaturas em Ação- 2023. Foi uma oportunidade para compartilhar os resultados obtidos pela ação de extensão. Além disso, os bolsistas também fizeram uma apresentação no “I Seminário Internacional para formação de professores Unb+Escola.”

Imagem 01: Registro dos bolsistas do projeto, Marina Barreto, Fernanda Guimarães e Patrick Nunes, e da professora do CEM Paulo Freire, Shirlei Daudt, na Mesa Redonda sobre os resultados do projeto “Paleografando as mulheres na História do Brasil: visibilidade e crítica social na escola”, realizada no dia 28/09.



Fonte: Acervo do projeto, 2023.

A mesa redonda se desenvolveu durante o dia 28/09 das 10h às 12h, em que os bolsistas explanaram acerca das experiências, trocas e resultados obtidos por meio do projeto e sobre a sua realização entre os meses de abril e agosto de 2023 no Centro de Ensino Médio Paulo Freire. Além disso, contamos com a participação da professora Shirlei Daudt do CEM Paulo Freire que compartilhou conosco como foi a experiência do ponto de vista do “chão” da escola.

Desta forma, promovemos um debate sobre a importância do diálogo entre a Universidade de Brasília e as escolas da educação básica, bem como as potencialidades da paleografia na busca por traçar uma nova perspectiva acerca das vivências femininas nos períodos Colonial e Imperial nas aulas de História.

Imagem 02: Registro dos bolsistas explicando como ocorreram as oficinas no CEM Paulo Freire.



Fonte: Acervo do projeto, 2023.

Ao fim da mesa, desenvolvemos uma conversa bastante profícua com o público, em sua maioria com estudantes das licenciaturas, sobretudo da área de História. Discorremos acerca da pluralidade de fontes que foram trabalhadas no âmbito do projeto, que contavam com mulheres dos mais diversos estratos sociais, desde a princesa Isabel, à musicista Joaquina Lapinha e a indígena Josefa Martinha lutadora por sua liberdade. Além disso, debatemos sobre o silenciamento histórico das mulheres, o diálogo entre a escola e a universidade e as dificuldades encontradas por professores na sala de aula após a pandemia.

Aliás, no mesmo dia, no período da tarde, os alunos extensionistas participaram do I Seminário Internacional para formação de professores Unb+Escola, em que fizeram uma apresentação na qual discorreram acerca do projeto e de sua realização no Centro de Ensino Médio Paulo Freire. A participação no Seminário foi de extrema relevância para os participantes do projeto, uma vez que, tiveram a oportunidade de divulgar e compartilhar a atuação, ao mesmo tempo em que lhes foi conferido a oportunidade de ouvir sobre outras ações de extensão no âmbito do edital do Licenciaturas em Ação 2023.

Imagem 03: Registro das bolsistas do projeto, Marina Barreto e Fernanda Guimarães, respondendo as dúvidas do público que estava presente na Mesa.



Fonte: Arquivo do Projeto, 2023.

Imagem 04: Registro das bolsistas do projeto, Marina Barreto e Fernanda Guimarães, respondendo as dúvidas do público que estava presente na Mesa.



Fonte: Arquivo do Projeto, 2023.

Iniciativas semelhantes promovem uma importante cultura formativa voltada para a área da docência e inspiram e trazem incentivo para que cada vez mais tenhamos propostas inovadoras para a área da educação.

Imagem 05: Registro dos bolsistas do projeto no I Seminário Internacional para formação de professores Unb+Escola.



Fonte: Arquivo do projeto, 2023.

Sobre o Projeto

O projeto “Paleografando as mulheres do Brasil: visibilidade e crítica social na escola” é uma ação de extensão ofertada pela Oficina Permanente de Paleografia da UnB, que é coordenada pelos professores **André Honor** e **Luciana Gandelman** e está vinculada ao seu Departamento de História. O projeto buscou promover, por meio do ensino da técnica paleográfica para estudantes do Ensino Médio, uma nova perspectiva acerca das vivências femininas nos períodos colonial e imperial da história brasileira. Realizado no formato de oficinas semanais, os estudantes tiveram contato com fontes documentais dos séculos XVI ao XIX, que abordam a temática das trajetórias femininas, realizaram a sua transcrição e crítica documental, relacionando as questões de gênero na sociedade atual com as problemáticas inscritas na documentação. Nossas oficinas na escola se encerraram no dia 20 de agosto de 2023, e atualmente os participantes do projeto se dedicam à confecção das apostilas e à escrita do relatório final.

Imagem 06: Registro dos estudantes fazendo a transcrição de um documento em uma das oficinas realizadas no CEM Paulo Freire.



Fonte: Arquivo do Projeto, 2023.

Imagem 07: Entrega dos certificados aos estudantes que participaram da oficina de paleografia oferecido na escola, realizada no dia 20 de agosto de 2023.



Fonte: Arquivo do Projeto, 2023.

4. PARTICIPAÇÃO DA EQUIPE DO PROJETO CALEIDOSCÓPIO ENREDADO NAS ESCOLAS NO I SEMINÁRIO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES

Equipe projeto caleidoscópio enredado nas escolas

A equipe do projeto de extensão Caleidoscópio Enredado nas Escolas: Femifilme Cine-Debate participou da palestra “Teorias da educação e da aprendizagem” e da sessão de apresentação de 30 projetos apoiados pelo edital Licenciaturas em Ação (LeA), no âmbito do I Seminário de Formação de Professores, realizado entre 28 e 29 de setembro de 2023, durante a Semana Universitária da UnB. A palestra ministrada pelo professor doutor Fernando Santos Sousa da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF) abordou as principais contribuições de autores clássicos na história da educação, como Saviani, Luckesi e Paulo Freire, com foco na promoção da diversidade. Para o palestrante, “não compreender os fundamentos sociológicos, filosóficos e psicológicos da educação compromete a nossa visão sobre os aspectos da educação e sociedade numa perspectiva de totalidade”.

Imagem 01: Equipe do projeto de extensão Caleidoscópio Enredado nas Escolas: Femifilme Cine-Debate durante o I Seminário de Formação de Professores.



Fonte: arquivo do projeto, 2023.

Após a palestra, as equipes de cada projeto realizaram breves explanações de suas ações extensionistas, conforme instrução previamente enviada pela coordenação do edital LeA, usando diferentes formatos criativos de apresentação, como a dramatização. O formato adotado por nossa equipe para apresentar as atividades de nossa ação extensionista foi o vídeo intitulado “Femifilme e INCT Caleidoscópio no IFB São Sebastião” elaborado especificamente para-

esse evento por acreditar no potencial dessa ferramenta na prática pedagógica. O vídeo, musicalizado com cantoria popular e letra de autoria de Yara Martinelli, registra as atividades extensionistas realizadas no Instituto Federal (IFB) de São Sebastião, com destaque para o uso de audiovisuais para debater o acesso ao ensino superior e o racismo no mercado de trabalho (Ruano Ibarra; Resende; Gomes, 2023; INCT Caleidoscópico e Femifilme nas escolas, 2023b).

Imagem 02: Apresentação do projeto de extensão Caleidoscópico Enredado nas Escolas: Femifilme Cine-Debate durante o I Seminário de Formação de Professores.



Fonte: Arquivo do projeto, 2023.

Imagem 03: Equipe do projeto de extensão Caleidoscópico Enredado nas Escolas: Femifilme Cine-Debate



Fonte: Acervo do projeto, 2023.

Conhecer os projetos e ações do LeAção 2023 e nos colocarmos como agentes de extensão nos motiva a pensar na ação da comunidade acadêmica para além dos limites do campus Darcy Ribeiro, levando-nos a nos comprometermos com a transformação social. Fazer parte de projetos com focos emancipatórios nos motivam porque vivenciamos o potencial transformador de fomentar posicionamentos críticos perante os dramas sociais que afetam as vidas do corpo de estudantes participantes do nosso projeto de extensão. Motiva-nos ainda por nos mostrar que a ação extensionista que desenvolvemos não se configura apenas como mais uma expertise para anexar em nossos currículos profissionais; é um ato de apreensão da realidade com o propósito transformador em prol da garantia de direitos, especificamente o acesso à educação e a não discriminação por gênero, classe ou étnico-racial (Sá, et al, 2023). É para essa perspectiva atuante e crítica que nos encaminha o patrono da educação, Paulo Freire (2020). À medida que criamos e recriamos formas de ser e estar no mundo, estamos construindo novas épocas e contribuindo para uma sociedade mais justa socialmente.

Referências

FREIRE, Paulo. Educação e Mudança. 41^a. Ed. Rio de Janeiro/São Paulo: Paz e Terra, 2020.

INCT Caleidoscópio e Femifilme nas escolas. Femifilme e INCT Caleidoscópio no IFB São Sebastião. 2023a. Disponível em: <https://youtu.be/va52Tv2KbYE?si=Yd-3kVlkZycLP17G> acesso em 10/10/2023.

INCT Caleidoscópio e Femifilme nas escolas. Caleidoscópio Enredado nas Escolas: Femifilme Cine-Debate 2023b. Disponível em: <https://youtu.be/90vv2BDNUrs>, acesso em 10/10/2023.

RUANO-IBARRA, E; RESENDE, V; GOMES, M. Projeto Caleidoscópio Enredado nas Escolas: Femifilme Cine-Debate. 2023. Disponível em: <https://noticias.unb.br/artigos-main/6780-caleidoscopio-enredado-nas-escolas-femifilme-cine-debate>, acesso em 10/10/2023.

SÁ, P., et al. Relato de experiência Caleidoscópio Enredado nas Escolas: Femifilme Cine-Debate. Trabalho apresentado no V encontro de estudantes extensionistas da UnB. 2023.

5. REDE BRASILEIRA DE SEMILLEROS DE INVESTIGAÇÃO (REDBRASI)

Antônio David de Oliveira Mansur
Bruna Souza Soares
Fernanda Guimarães de Farias
Marina Barreto Corrêa
Patrick Nunes Pereira

discentes de História e membros da Oficina Permanente de Paleografia.
Departamento de História- HIS
Instituto de Ciências Humanas- ICH
Universidade de Brasília- UnB

A RedBraSI marcou presença direta em dois eventos realizados na Faculdade de Educação, durante a SEMUNI 2023. O primeiro constituiu-se em nossa ação principal de extensão, II Encontro da Rede Brasileira de Semilleros de Investigación, o qual reuniu estudantes de graduação, professoras, professores e crianças que protagonizam a prática investigativa na RedBraSI. O segundo, de caráter dialógico e intercultural, foi uma ação em parceria com o projeto de extensão Semeadores de Investigación (Semillero Brasil), o III Crianças Investigadoras: experiências na América Latina e Caribe, ação extensionista que teve a presença dos diretores e idealizadores de Nuestra Escuela, escola localizada em Porto Rico. As duas ações reuniram em torno de oitenta pessoas entre crianças, professoras, estudantes e comunidade universitária.

O II Encontro da RedBraSI foi realizado no dia 28 de setembro de 2023, das 14h às 17h30, de forma híbrida, com participações on-line e presenciais. A proposta era reunir coordenadores regionais, professoras e co-investigadoras vinculados à rede, para compartilharem ações realizadas com crianças investigadoras/pesquisadoras ao longo de 2023. Representantes das regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste apresentaram processos vividos com as crianças, por meio das Trilhas Investigativas Próprias das Infâncias, em diferentes contextos no Brasil. A atividade ratificou uma lógica de pertencimento de todos os grupos a uma rede de trabalho pedagógico, troca e problematização da prática alicerçada em uma pedagogia da pergunta. Crianças de São Paulo, Santa Catarina e Brasília, nessa segunda edição, compartilharam perguntas, estratégias, interlocuções e respostas encontradas em seus processos investigativos com estudantes e demais público da Semuni que acompanharam o evento. A atividade foi aberta pelos palhaços Quintza (Colômbia) e Tumpatá (Argentina), para alegria das crianças e adultos. Na sequência, as crianças investigadoras apresentaram suas pesquisas e vídeos e, ao final, foi possível debater, perguntar e pensar a RedBraSI em suas próximas ações.

Imagem 01: registro do II Encontro da RedBraSI.

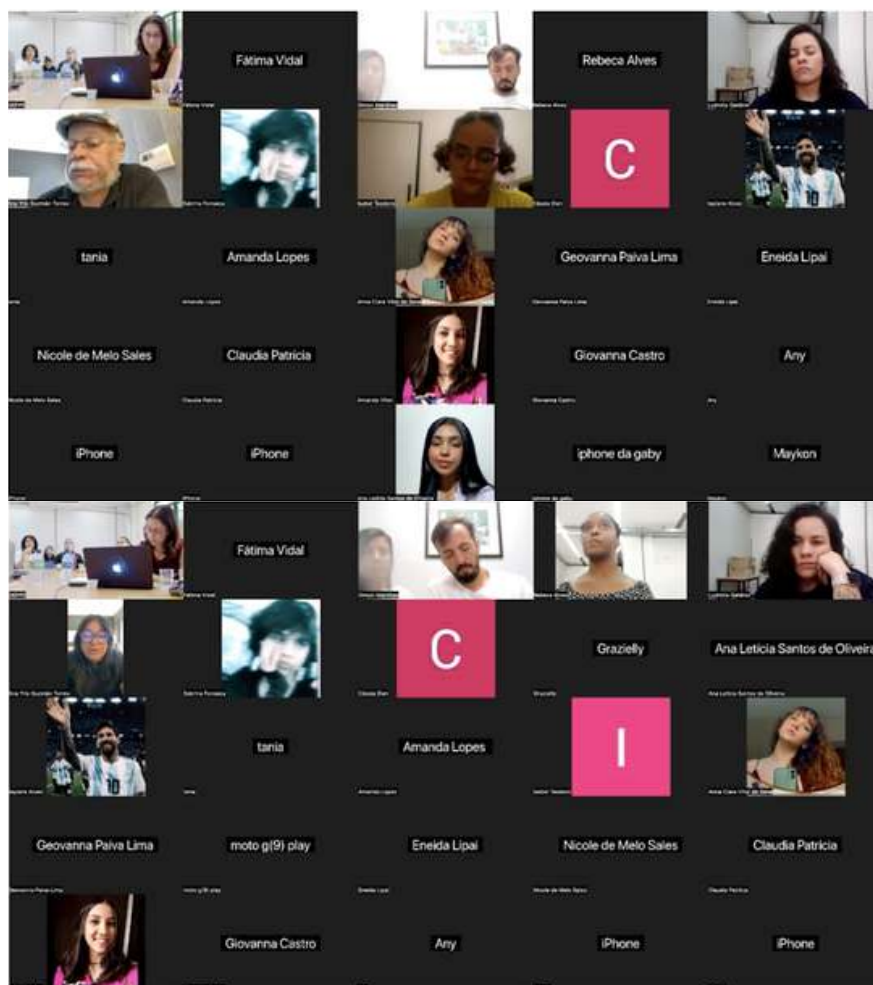


Fonte: print de tela do acervo do projeto.

O III Crianças Investigadoras: experiências na América Latina e CO III Crianças Investigadoras: experiências na América Latina e Caribe ocorreu no dia 29 de setembro de 2023 das 10h às 12h. Esse evento deu sequência ao primeiro e segundo encontros, realizados em 2021 e 2022, com a presença de colegas colombianos e chilenos, respectivamente. Tratou-se de uma conferência na qual tivemos a participação dos professores porto-riquenhos Justo Méndez Arámburu e Ana Yris Gusmán Torres, que apresentaram sua experiência na direção e na coordenação de Nuestra Escuela, projeto reconhecido por suas ações de extremo impacto nos territórios e trabalho centrado nas infâncias e juventudes. O objetivo principal foi apresentar e compartilhar a construção do processo de implementação do projeto pedagógico de Nuestra Escuela e o lugar da investigação no trabalho com crianças porto-riquenhas. O evento foi direcionado a professoras, professores, educadores e estudantes de graduação, vinculados aos projetos Rede Brasileira de Semilleros de Investigación (RedBraSI), Semillero Brasil e demais interessados. Esse encontro ampliou nossas interlocuções interculturais, necessárias ao trabalho da RedBraSI, assim como destacou a importância da internacionalização de nossos projetos de extensão.

Terminamos a Semuni com a certeza de que pequenos pontos de atenção, de acurácia, são necessários para que nossas práticas extensionistas ganhem mais sentido e reflexão crítica. Essas pausas, assim como a presença de interlocutores, possibilitam-nos avançar em nossas práticas pedagógicas desenvolvidas com as crianças ao longo do ano.

Imagem 02: registro do III Crianças Investigadoras



Fonte: print de tela do acervo do projeto, 2023.

Agradecemos ao Dex, ao DEG e, especialmente, a Dapli, a CIL e a CPLic por incentivarem a extensão universitária e apoiarem a presença de estudantes em formação docente no desenvolvimento e execução dos projetos. Portanto, a participação no I Seminário de formação de Professores da Semana Universitária foi fundamental para que o projeto RedBraSi conhecesse outros projetos e apresentasse uma síntese de suas ações.



6. ATIVIDADES DO PROJETO EDUCAÇÃO EM COMPUTAÇÃO PARA COMUNIDADES INDÍGENAS DA ETNIA TICUNA NA SEMANA UNIVERSITÁRIA 2023

Prof. **Edison Ishikawa**

Coordenador do Projeto Educação em Computação
para Comunidade Indígenas da Etnia Ticuna
Departamento de Computação
Instituto de Exatas - IE/UnB

Na 23ª Semana Universitária da UnB, o projeto de extensão “Educação em Computação para Comunidades Indígenas da Etnia Ticuna” participou de duas atividades relevantes no contexto da formação inicial docente. A primeira foi a Semana do Professor de Computação na Educação Básica e a segunda foram as apresentações do Programa da Licenciatura em Ação (LeAção) no I Seminário Internacional de Formação de Professores UnB + Escola.

A primeira atividade foi importante para divulgar a formação inicial do Professor de Computação para a Educação Básica, área do conhecimento relativamente recente, desenvolvida principalmente durante e após a II Guerra Mundial. Tal formação docente é uma área de intensa pesquisa.

Mais, as aprovações da BNCC Computação em 2022 e da Lei da Política Nacional de Educação Digital em 2023 trouxeram à tona novos requisitos para a formação inicial deste docente. Por isso os Projetos Políticos Pedagógicos dos cursos de Licenciatura da Computação precisam passar por um processo de reflexão, de forma que o futuro professor professor de computação da educação básica incorpore os novos requisitos normativos às suas disciplinas e aos projetos de pesquisa e extensão. A semana especial foi importante porque integrou alunos das licenciaturas e os professores com o objetivo de discutir assuntos atinentes à formação inicial do professor de computação e difundir sua importância na Educação Básica. Neste contexto, a equipe do projeto apresentou palestra:

Imagem 01: Registro da equipe na frente do Anfiteatro 13, no ICC Norte, no evento do SEMUNI 203: Semana do Professor de Computação na Educação Básica. Na foto, da esquerda para a direita, o Prof. Edison Ishikawa e os discentes: Wanderson Gabriel T. da Silva, indígena Aldevalson P. Pereira, indígena Adimir C. Tauana, Thiago Calegário F. Gomes, Allana M. M. Araújo e indígena Eversen B. F. Tomé.



Fonte: Acervo do projeto Educação em Computação para Comunidades Indígenas da Etnia Ticuna. 2023.

Imagem 02: Registro da equipe apresentando a palestra “Ensinado e Aprendendo Algoritmos e Programação de Computação para alunos indígenas” com debates ao final, como o evento VI da Semana do Professor de Computação da Educação Básica durante a SEMUNI 2023. Na foto, da esquerda para a direita - Prof. Edison Ishikawa e os discentes: indígena Adimir C. Tauana, Wanderson Gabriel T. da Silva, indígena Aldevalson P. Pereira, Thiago Calegário F. Gomes e indígena Eversen B. F. Tomé.



Fonte: Acervo do projeto Educação em Computação para Comunidades Indígenas da Etnia Ticuna. 2023.

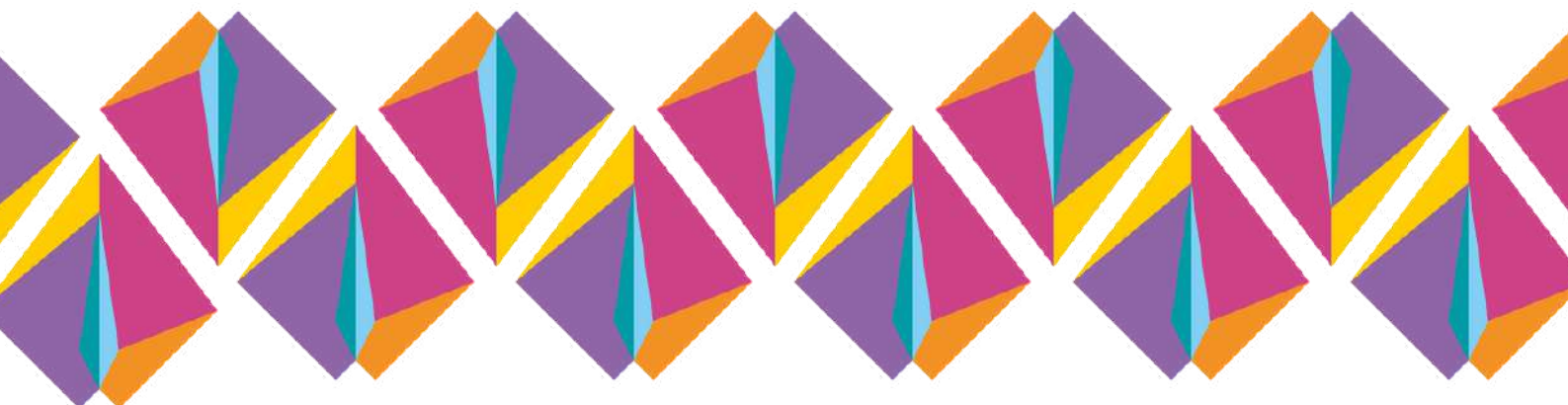
A segunda atividade foi a apresentação dos licenciandos indígenas do “Projeto Educação em Computação para Comunidades Indígenas da Etnia Ticuna” no I Seminário Internacional de Formação de Professores UnB + Escola. Nesta apresentação os alunos indígenas falaram das suas origens e dos desafios que estão enfrentando para aprender a ser professor de computação.

E mais do que isso, de como isto é importante para a sua comunidade, pois eles terão o papel de levar este conhecimento, de fazer com que as crianças indígenas se apropriem do conhecimento de um mundo cada vez mais digital e possam usar isto em proveito de sua comunidade.

Imagem 03: Apresentação do Projeto “Educação em Computação para Comunidades Indígenas da Etnia Ticuna” durante o evento da SEMUNI 2023 “Licenciatura em Ação -2023”. Na foto, da esquerda para a direita - o Prof. Edison Ishikawa e os discentes: indígena Adimir C. Tauana, indígena Aldevalson P. Pereira, e indígena Eversen B. F. Tomé.



Fonte: Acervo do projeto Educação em Computação para Comunidades Indígenas da Etnia Ticuna, 2023.



7. OFICINA SOBRE O CORPO - DIMENSÕES DA EXPERIÊNCIA

Débora Louzada

Erica Araujo

João Vitor Domingues Cerqueira

Lucas Liberal

bolsistas do projeto Dimensões da experiência e
graduandos em Filosofia

Profa. Priscila Rossinetti Rufinoni

Coordenadora do projeto Dimensões da Experiência

Departamento de Filosofia - FIL

Instituto de Ciências Humana - ICH/UnB

A oficina ocorreu como programação da Semana Universitária (SEMUNI), no dia 28 de setembro de 2023, no módulo 20 no subsolo do ICC Norte. O público alvo foi uma turma de Projeto de Vida do Centro Educacional 8 do Gama perfazendo 37 alunos e mais 3 pessoas que se inscreveram para a oficina pelo sistema da Semuni (SIGAA). A turma foi acompanhada pela docente Isabela Lobo, pelas egressas da Filosofia, e pelas docentes de História e Química. O ônibus foi viabilizado pelo edital do Decanato de Ensino de Extensão.

As salas foram divididas em quatro etapas:

- 1) Percepção dos objetos e sons com olhos vendados;
- 2) Discussão se o corpo é um fato biológico ou uma construção social, histórica e cheia de estigmas;
- 3) Recapitulação, inserção e debate dos conceitos que foram adquiridos nas duas salas anteriores;
- 4) Expressão artística livre de como representar a ideia de corpo.

Foram divididos grupos de dez alunos para cada um dos quatro extensionistas, bolsistas do projeto, enquanto dez entravam, outros esperavam do lado de fora.

Na sala 1, alguns objetos ficavam dispostos nas prateleiras e outros nas mesas para os alunos, usando vendas, tocarem e os descobrirem através dos sentidos. Logo depois, os participantes foram levados para outra sala - ainda vendados - e solicitados a explicar qual som estavam ouvindo; ao tirarem as vendas, viam se tratar de um vídeo de pessoas fazendo sonoplastias, por exemplo, simulando o som de cavalo andando. Nesta primeira sala, nossos aportes teóricos foram o empirismo como filosofia dos sentidos e da "experiência" imediata e, na forma, nos valem dos objetos relacionais da artista brasileira Lygia Clark.

Já na sala 2, havia uma mesa longa com cadeiras dispostas para os alunos sentarem e conversarem se “o corpo é uma construção social? herança patriarcal?” e entre outros temas relacionados à sociedade e como está enxerga o corpo dos indivíduos. Além disso, havia imagens de como era o corpo padrão com o passar das épocas e do outro lado imagens do clipe **Mr.Potato Head, de Melanie Martinez**. Usamos ainda livros com imagens da história do corpo no Renascimento até o século XVII, como os de Leonardo da Vinci e Andrea Vesalius. Durante os debates para se “ambientar” à sala 2, conversamos sobre o tempo/espaço como formas da sensibilidade em Immanuel Kant, o que leva a pensar a própria consciência como tempo interno e o ser no mundo como espacialidade, ou sentido espacial.

Imagem 01 e 02: sala 1 e os objetos para os alunos experimentarem com o tato.



Fonte :Érica Araújo e projeto Dimensões da experiência, setembro de 2023.

imagem 03: Sala 1 - Oficina sobre o corpo- vídeo de sonoplastia, ouvido primeiramente pelos alunos vendados.



Fonte : Érica Araújo e projeto Dimensões da experiência, setembro de 2023.

Imagem 04 : alunos vendados adentrando a sala 1.



Fonte: Érica Araújo e projeto Dimensões da experiência, setembro de 2023.

Imagens 05, 06, 07 e 08: sala 2- Oficinas sobre o corpo.



Fonte: Érica Araújo e projeto Dimensões da experiência, setembro de 2023.

Na sala 3, utilizamos colchonetes para os participantes ficarem à vontade e recapitular os conceitos, anseios e temas que queriam discutir sobre o corpo. Por fim, a última etapa, sala 4, ficou reservada para os estudantes expressarem artisticamente o que seria corpo, por meio de tintas, lápis e canetas, juntamente havia música ambiente para estimulá-los a viver o espaço. A pergunta norteadora era: "O corpo é uma expressão do mundo. Como você expressaria um corpo?" Para esta sala, baseamos-nos em estudos da exposição do artista-educador de Ceilândia, Antonio Obá, cuja mostra na Pinacoteca de São Paulo expôs resultados de oficinas em que os alunos faziam moldes de resina das próprias mãos. Na impossibilidade de uma técnica tão refinada, foram feitas impressões das mão dos participantes. A exposição da Pinacoteca tem por título "Revoada", pois as mãos em resina são expostas – como ex-votos dizem os críticos – penduradas por fios invisíveis, flutuando. Simulamos o mesmo efeito de mãos-pássaros em revoada na nossa oficina.

Imagem 09, 10, 11 e 12: Sala 4 - Oficina sobre o Corpo.

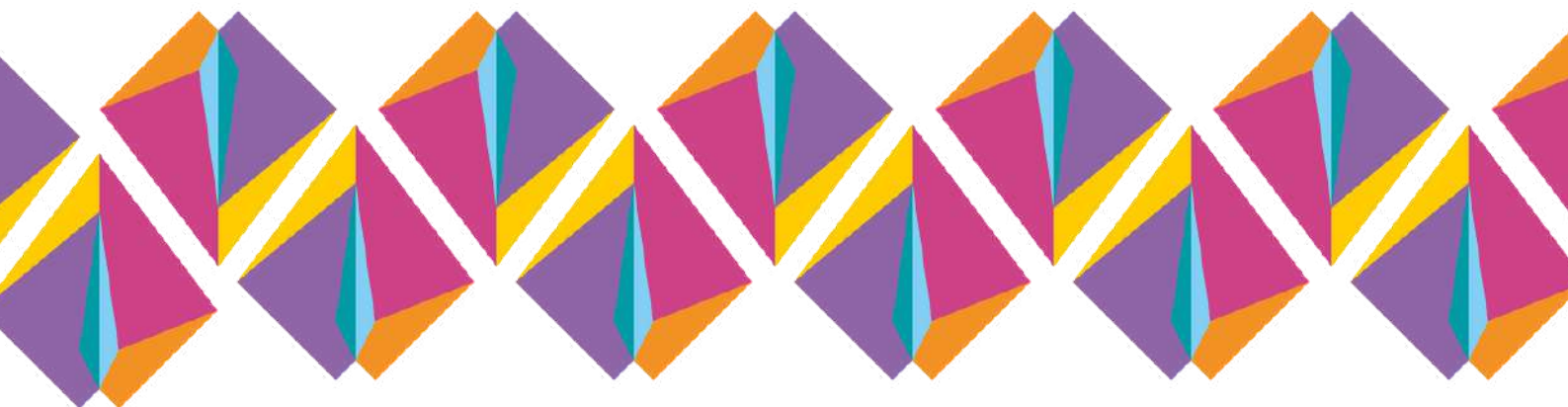


Fonte: Érica Araújo e projeto Dimensões da experiência, setembro de 2023

Considerações finais:

Perante a execução dessa oficina, os participantes foram questionados de modo informal do que acharam desde o começo até a sala 4, responderam de forma entusiasmada que tanto a experiência completa foi enriquecedora, como deixou-os livres para se expressar. Como extensionistas, a dificuldade de trabalhar um conteúdo complexo foi enfrentada, por meio de uma conversa descontraída e lúdica, o que trouxe uma nova maneira de abordar, por exemplo, a concepção de Kant sobre o corpo ou se o corpo é uma construção social e afins; portanto, não somente se aborda conteúdos, mas traz o público para perto do tema, desafiando o tradicional.

Consequentemente, a oficina garantiu uma nova maneira de introduzir conteúdos de Filosofia que têm o estigma de serem abstratos e distantes da realidade, porém, com o desafio lançado, por meio das imagens, é possível perceber como foi incentivador para todas e todos buscarem entender a disciplina Filosofia com outros olhos.



8. PROJETO INTERPRET(AÇÃO)

Érica Ferreira de Castro
João Pedro Sales
Rafael de Resende Rodrigues
Graduandos em Física
Instituto de Física
integrantes do projeto Interpret(Ação)
Prof. Domingos Sávio Coelho
Coordenador do projeto
Instituto de Psicologia - IP/UnB

O projeto de extensão “Interpret(Ação)” faz parte do Programa de Integração UnB+Escola. Tem como objetivo direcionar estudantes de Licenciatura a desenvolverem atividades lúdicas de RPG com estudantes do Ensino Médio de escolas da SEEDF, sob supervisão de docentes da escola. O projeto conta hoje com a parceria principal do IFB e é conduzido por três extensionistas do curso de Física orientados pelo Professor Domingos Sávio Coelho. A abordagem do Role-Playing Game (RPG) como uma ferramenta de ensino proporciona uma experiência envolvente e interativa que vai além das tradicionais salas de aula. Originalmente, os RPGs eram criados como jogos de entretenimento, mas descobriu-se que eles têm o potencial de se tornarem um bom método de aprendizado.

O Role Playing Game (RPG) pode ser traduzido como “jogo de interpretação de papéis”, em que um jogador (normalmente chamado de “Mestre” ou “Narrador”) fica responsável em contar uma história na qual os personagens serão interpretados pelos outros participantes, criando um teatro espontâneo em que não há vencedores ou perdedores. O jogo torna-se uma criação coletiva em que todos os jogadores devem interagir e interpretar seus personagens de forma dramatizada (BOTREL; DEL DEBBIO, 2003).

imagem 01: Sala 1 - exemplificando materialmente o RPG.



Fonte: extraída do site: RPG de mesa: o que é e como jogar - Positivo do seu jeito (meupositivo.com.br), acesso em 14 de novembro de 2023.

As principais motivações dos estudantes para ingressarem e permanecerem em projetos como o RPG incluem o envolvimento lúdico e o estímulo da criatividade, da oportunidade de desenvolver habilidades práticas e da experiência social. Os discentes exercem total protagonismo em projetos com o RPG porque o desenrolar do jogo depende deles ao tomar decisões nos desafios apresentados, que são pautados no conteúdo ensinado. Isso proporciona engajamento e autonomia. Assim, o projeto contribui para a qualificação acadêmica dos/as estudantes através da resolução de problemas, expressão escrita e oral, trabalho em equipe e aplicação de teorias.

A participação nesse projeto de extensão motiva a produção de pesquisa e a leitura sobre o tema porque é uma ótima alternativa, por exemplo, para explicar um assunto complexo de maneira lúdica, é uma metodologia muito inovadora e ainda não muito explorada. Além disso, a flexibilidade do RPG permite sua aplicação em diversas disciplinas tornando-o uma ferramenta versátil para educadores.

É relevante que nosso projeto obteve significativas experiências no Instituto Federal de Brasília (IFB), notadamente por meio de sua participação em uma sessão dedicada a um projeto de simulação da Organização das Nações Unidas (ONU) que a escola possui, alunos do terceiro ano que participam de debates humanitários exigindo então uma preparação, visto que estão em estágios iniciais de envolvimento nesse âmbito.

O RPG trouxe uma perspectiva lúdica e relevante. Eles puderam participar de um jogo representando diferentes países, configurando um exercício de "jogo de papéis" e de debates de importantes temas dentro de cenários narrados. Promovemos adicionalmente uma sessão de Física, com o tema eletromagnetismo, abordamos cenários com aspectos e objetos elétricos. Em seguida, apresentamos situações-problemas sobre conceitos da matéria e também conseguimos construir novas definições.

Ademais, conduzimos uma segunda sessão, porém interdisciplinar que englobou os campos da Física e da Geografia. Nesta ocasião, além do tema eletromagnetismo, incorporamos também muros separatistas ao contexto. Foi realizada uma avaliação em que os discentes teriam que apresentar argumentos físicos num sentido mecânico de destruir armas, assim como argumentos geopolíticos.

Imagem 02: registro de uma sessão no IFB, Asa Norte, Distrito Federal.

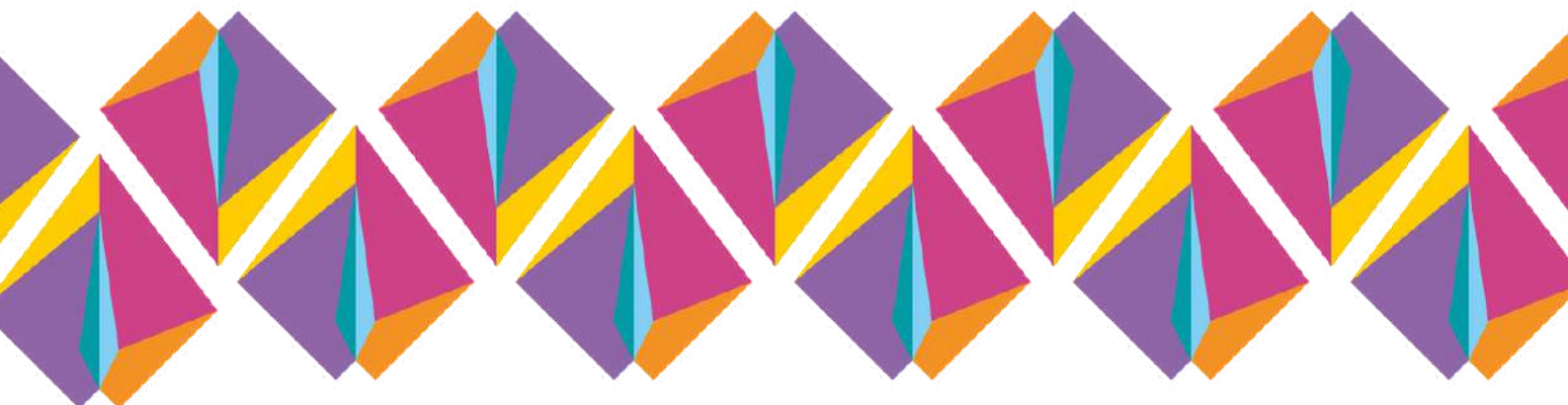


Fonte: Acervo do projeto Intepret(Ação), 2023.

Referências

BOTREL, N.; DEL DEBBIO, M. Trevas . 3.ed. São Paulo: Daemon, 1999. 221p.

FERREIRA-COSTA, R.; LIMA, A.; RODRIGUES, F. GALHARDO, E. O Role Playing Game (RPG) como ferramenta de aprendizagem no ensino fundamental e médio.



9. DESENVOLVIMENTO DE JOGOS E MODELOS DIDÁTICOS PARA O ENSINO DE GENÉTICA NO SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES (PROJETO UNB+ ESCOLA)

Profa. **Tatiana B Rosado**

Prof. **Danilo Furtado**

Viviane Falcomer

Coordenadores do Projeto

Faculdade de Planaltina - FUP - UnB

Ana Luiza

Antônio Saad

Igor Rafael

Maria Clara

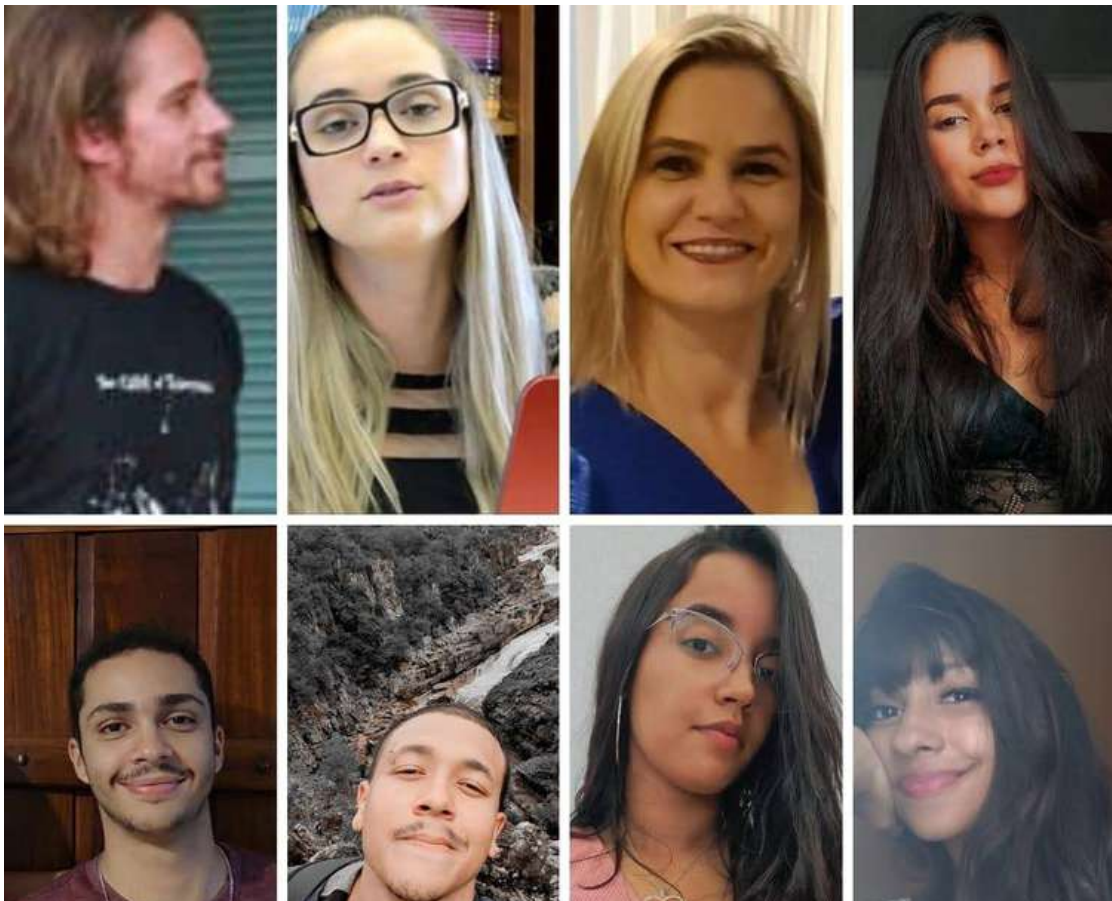
Marília Alves

Integrantes do projeto Desenvolvimento de jogos e modelos didáticos para o ensino de genética e Graduandos do Curso de Ciências Naturais

Faculdade de Planaltina - FUP/UnB

No dia 28 de setembro, a equipe do Desenvolvimento de jogos e modelos didáticos para o ensino de genética, que integra o Edital Licenciaturas em Ação - 2023, apresentou o projeto no I Seminário Internacional de Formação De Professores UnB+Escola, que contou com 3 dos 5 integrantes da equipe do projeto.

Imagem 01: Todos os integrantes do projeto.



Fonte: acervo do projeto Desenvolvimento de jogos e modelos didáticos para o ensino de genética, 2023.

A apresentação demonstrou todas as experiências vividas desde sua concepção até aquele momento, que envolveram: estudos de conteúdos da formação pedagógica, busca em plataformas específicas de temas relacionado, elaboração de questionário de pesquisa e aplicação do questionário, seguindo o plano de trabalho de cada integrante;

A nossa experiência no dia do seminário foi de grande aprendizado, uma experiência incrível, tivemos a chance de conhecer outros projetos que ali estavam, podendo ver o quanto abrangente os projetos, e principalmente ter uma troca de experiência importante para agregar ao nosso trabalho. O grupo agradece toda a acolhida que recebeu durante esse dia e a oportunidade vivida.

Nossa apresentação começou falando sobre a criação do projeto, que foi uma iniciativa tomada pelos estudantes de licenciatura em ciências naturais, com a acolhida da professora Tatiana Rosado que nos ajudou em todo processo. Nossa vontade surgiu após os estágios obrigatórios em que notamos a dificuldade em certos assuntos, que eram de difícil aprendizagem, entre eles o que mais nos chamou atenção foi o de genética.

Imagem 02: Registros das primeiras reuniões para elaboração do projeto e discussões dos modelos didáticos existentes.



Fonte: acervo do projeto Desenvolvimento de jogos e modelos didáticos para o ensino de genética, 2023.

A iniciativa do projeto foi tomada por nós, alunos bolsistas, pelos quais através dos corredores da FUP, procuramos a professora Tatiana Rosado no intuito de montar um projeto que auxiliasse os professores nas escolas. Percebemos que os jogos sempre chamam atenção das nossas crianças e com isso pensamos em montar um jogo que pudesse auxiliar o professor a fixar o conteúdo de uma maneira mais didática.

Imagem 03: Registros das primeiras reuniões para elaboração do projeto e discussões dos modelos didáticos existentes.



Fonte: acervo do projeto Desenvolvimento de jogos e modelos didáticos para o ensino de genética, 2023.

Nosso projeto foi inicialmente dividido por etapas: na primeira parte foi feita uma pesquisa detalhada sobre os jogos existentes do conteúdo de genética, usando a plataforma de artigos Periódicos Capes. Conseguimos 30 artigos nessa temática com as palavras chaves: “Recurso didático”, “ensino de genética “ e “não digital”.

A segunda parte foi a leitura desses artigos e a análise de cada um. Posteriormente criamos um formulário online e enviamos para os professores do da Secretaria de Educação do Distrito Federal (SEEDF), com foco especial nos professores de Planaltina, onde nosso campus está localizado, e onde realizamos nossos estágios. Neste formulário visamos saber as dificuldades que esses professores enfrentam, quais recursos didáticos eles costumam usar e quais conteúdos de genética eles estariam abordando.

Imagem 04: Imagem 3 – Análise dos artigos, feito na plataforma periódico capes.



Fonte: acervo do projeto Desenvolvimento de jogos e modelos didáticos para o ensino de genética, 2023.

Nessa fase do projeto, que estamos agora, estamos aguardando as respostas dos professores do formulário. Esperamos que de posse dessas informações seja possível desenvolver um jogo e um modelo didático específico para o conteúdo de genética mais solicitado.

Imagem 05: Elaboração do jogo de genética.



Fonte: acervo do projeto Desenvolvimento de jogos e modelos didáticos para o ensino de genética, 2023.

10. DA EXTENSÃO À PESQUISA: AÇÕES EM PORTUGUÊS E EM FRANCÊS DURANTE A SEMUNI 2023

Profa. Denise Gisele de Britto Damasco

Profa. Josely Bogo Machado Soncella

Profa. Lívia Miranda de Paulo

Profa. Anne Louise Dias

Profa. Claudine Franchon

Coordenadoras do projeto e integrantes do ENSINO DE LÍNGUAS E O NOVO ENSINO MÉDIO: Estudantes e Professores em formação inicial e continuada, do Distrito Federal às Américas
Instituto de Letras - IL/UnB

Docentes e discentes integrantes do projeto de extensão da área de Letras – Língua francesa e Respectiva Literatura, “Ensino de Línguas e o Novo Ensino Médio: estudantes e professores em formação inicial e continuada, do DF às Américas” (n. 571/2023 - Programa Licenciatura em Ação), propuseram ações atreladas à extensão e à pesquisa, presenciais e a distância, em português e em francês. O objetivo principal das atividades propostas foi o de divulgar a licenciatura e o bacharelado em língua francesa. Outros objetivos se delinearam tais como o de refletir sobre a temática proposta da SEMUNI 2023, o Feminino, bem como o intuito de desenvolver a compreensão e a oralidade em língua francesa.

Imagem 01: foto na fachada do CIL Guará



Fonte: Foto de Denise Damasco com participantes do projeto 571/2023 (Programa LeAção) e do evento de extensão EV1439-2023

Os extensionistas, docentes, discentes, comunidade em geral foram convidados a participar de três ações, a saber:

- A 3ª Jornada UnB/LET e SEEDF/CILs: La Licence en Français à l'UnB, vous connaissez ? (EV1439-2023);
- Pesquisas sobre Gênero e Mulheres do GERAJU (EV643-2023);
- Quais alavancas para incentivar o desenvolvimento profissional dos professores e o sucesso dos estudantes? (EV679-2023).

Desta forma, este artigo pretende refletir sobre a conexão entre as ações desenvolvidas, visando à aproximação dos discentes dessa área da Rede pública de Ensino do DF por meio de uma visita aos espaços públicos de docência em francês da rede do Distrito Federal; à participação a uma mesa-redonda sobre a temática de Gênero e Mulheres; e à escuta e ao diálogo com **Rana Challah**, que proferiu conferência em língua francesa, em um momento de imersão em francês.

A visita ao Centro Interescolar de Línguas do Guará ocorreu com o apoio de um ônibus cedido para este fim. O público interno atingido foi de 35 participantes. No CIL do Guará, houve estudantes e docentes que se interessaram pelas atividades, cujo contato não pode ser registrado. É preciso relatar que a direção deste CIL preparou um lanche para os participantes desta ação e selecionou uma turma para que os extensionistas fossem apresentar a Licenciatura em francês. Foi uma jornada de descobertas, não apenas para os extensionistas e discentes participantes, mas também para os docentes do curso de Letras – Francês.

A participação em uma mesa-redonda sobre a temática de Gênero e Mulheres contou com um público de 25 participantes de maneira presencial em uma sala de aula da Ala Sul do ICC (Instituto Central de Ciências). Muitas docentes e discentes do curso de Letras – Francês ingressaram nesse grupo de pesquisa no ano de 2023 devido à pesquisa que tem sido desenvolvida sobre o Novo Ensino Médio. Esse grupo de pesquisa é credenciado pelo CNPq desde sua criação em 2005. Ao total, quatro participantes do GERAJU apresentaram a questão das Mulheres em suas pesquisas, tais como a pesquisa de Denise Damasco, que evidenciou a força e determinação de uma docente dos anos 1970, que fundou o que temos hoje na rede pública intitulado Centros Interescolares de Línguas.

Cabe destacar a presença da pesquisadora Lucélia Bassalo, que é especialista em gênero e em pesquisas com mulheres. Com vínculo na Universidade Estadual do Pará, para além de sua participação no GERAJU, esta pesquisadora trouxe as pesquisas de seu grupo de pesquisa intitulado JEDs: Juventude e Sociabilidades. Houve relatos de pesquisas sobre o que é ser mulher e docente, ser uma jovem ribeirinha no Ensino Médio, a experiência de ser jovem docente trans entre outras pesquisas em desenvolvimento. Cabe ressaltar que esta mesa-redonda ocorreu com integrantes da Rede JUVEM – Juventude e Ensino Médio, que atuam em pesquisas em 2023-2025.

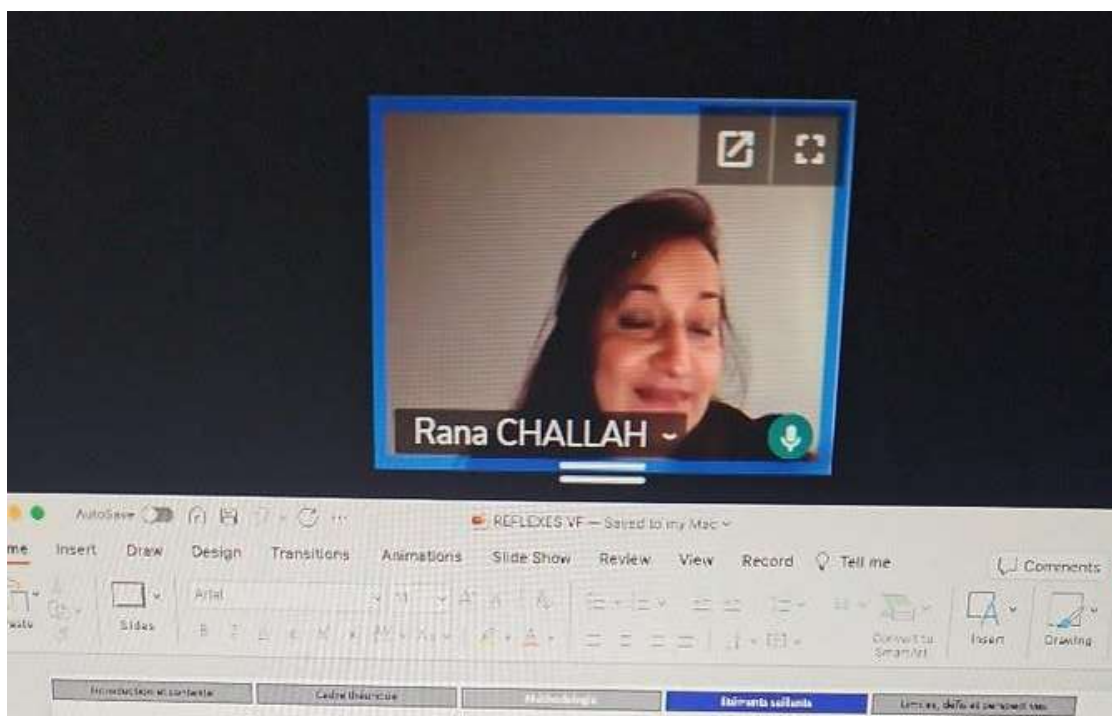
Imagem 02: Lucélia Bassalo na UnB.



Fonte: Da esquerda para a direita: Cilene Vilarins Cardoso da Silva; Wivian Weller e Lucélia Bassalo. Foto de Denise Damasco (Set/2023).

A terceira ação foi anunciada em francês e em português e se desenvolveu em língua francesa. O público atingido foi de 42 pessoas on-line por meio da plataforma da Rede Nacional de Pesquisadores (RNP). Esta atividade foi gravada e disponibilizada aos usuários desta rede com acesso federado por dois meses. A conferência foi realizada por Rana Challah, que é doutora em educação e formação, e pesquisadora na área de engenharia da pesquisa na universidade pública francesa Université Gustave Eiffel, com formação inicial como docente de língua inglesa e é colaboradora do projeto de pesquisa desenvolvido por docentes da área. Seus trabalhos e pesquisas têm foco na formação de novos docentes-pesquisadores, formações híbridas, pesquisas colaborativas e transformação do ensino superior.

Imagem 03: Rana Challah on-line na UnB.



Fonte: Captura de tela feita por Denise Damasco (set/2023).

Em sua conferência, houve a apresentação da rede RéflexeS, uma plataforma de serviço para as redes escolares, facilitando o compartilhamento e trocas de experiências, reflexões, expectativas e perspectivas, a partir do link:

RéflexeS : la plateforme communautaire du Réseau de l'Enseignement Français à l'Étranger

O que as três atividades têm em comum? Uma visita ao CIL, uma mesa-redonda, uma conferência visaram aproximar os discentes e docentes da rede pública de ensino e da universidade, criando laços e motivando os participantes a falarem em francês, a pensar em língua francesa, a trocar ideias com membros de pesquisa e da Rede JUVEM. O termo Rede esteve sempre presente durante tais atividades. Seja a rede de ensino, a rede de pesquisa ou a rede como plataforma colaborativa.

Nossa equipe também contribuiu com outra ação tradicional da SEMUNI, a Mostra de Cursos. Realizada de 26 a 28 de setembro no Pavilhão João Calmon, a ação acolheu no campus Darcy Ribeiro centenas de estudantes de ensino médio de escolas públicas e privadas do DF com o objetivo de divulgar os cursos de graduação da UnB e, assim, fomentar o interesse pela universidade pública e de qualidade, além de colaborar para a escolha da futura profissão dos jovens estudantes.

O stand do curso de Letras – Língua Francesa e respectiva Literatura foi decorado com mapas indicando a presença da língua francesa nos cinco continentes. Ao longo dos três dias, docentes e alunas do curso recepcionaram os visitantes e responderam suas perguntas sobre funcionamento do curso, oportunidades de intercâmbio e mercado de trabalho. Uma dúvida frequente foi: é preciso falar francês para fazer esse curso? E a resposta de que não é preciso saber falar francês, já que o curso oferece disciplinas introdutórias na língua foi mais um estímulo para aqueles que estão considerando a carreira.

Imagem 04: Mostra de Cursos: Reitora da UnB, Marcia Abrahão Moura (centro) em visita ao stand do curso de Letras Língua Francesa e respectiva literatura, com as alunas Julia Corrêa Ramos, Raissa Daniela Silva e a Prof^a Livia Miranda de Paulo.



Fonte: Arquivos pessoais dos autores. 2023.

Assim, entre os relatos de extensão e de pesquisa, entre a atividade presencial e virtual, entre os idiomas falados, português e francês, compreendemos que a SEMUNI 2023 propiciou espaços profícuos de debate sobre as necessárias questões que podem auxiliar na transformação da sociedade, seja a partir da valorização do outro, seja a partir da qualificação da docência, sem a qual não veremos a diminuição das desigualdades em nosso contexto de DF, de Brasil e porque não dizer de mundo.

11. OFICINAS DO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA SUBPROJETO DE MATEMÁTICA DURANTE A SEMANA UNIVERSITÁRIA

Anita Carneiro
Thiago Mendes
Victória Crisostomo

Residentes do Subprojeto de Matemática - Programa Residência Pedagógica - PRP
Graduandos em Matemática
Departamento de Matemática, Instituto de Exatas (MAT/IE/UnB)

Anualmente, a Universidade de Brasília (UnB) promove uma semana de atividades de extensão para sua comunidade interna e externa, convidando a todos para conhecer as produções acadêmicas e culturais da Instituição. Para a 23ª edição da Semana Universitária, ocorrida entre os dias 25 a 29 de setembro de 2023, a UnB destinou a temática “ O futuro é Feminino”, e assim, possibilitou aos interessados se inscreverem em diversas atividades e embarcar na temática pela perspectiva de diferentes formações da graduação e pós-graduação.

No Campus Darcy Ribeiro, a equipe do Programa Residência Pedagógica, no âmbito da Licenciatura em Matemática (RP Matemática), empenhou-se em oferecer diversas atividades para ambos os públicos internos e externos, durante toda a Semana Universitária (SEMUNI), em destaque: oficinas lúdicas a nível de Ensino Fundamental e Médio, Mostra de Cursos para todos os estudantes interessados, em especial do Ensino Médio, variadas palestras e mesas redondas, ministradas também por Preceptores envolvidos na RP Matemática, relatos acerca do programa Observatório do Novo Ensino Médio e o I Seminário Internacional de Formação de Professores UnB+Escola.

Ademais, vale ressaltar que, para maior participação das escolas, foram fornecidos gratuitamente aos alunos o transporte de ida e volta e bilhetes para acesso ao Restaurante Universitário (RU), também sem adição de custo. A RP Matemática também forneceu lanches aos alunos, residentes e preceptores envolvidos nas atividades na UnB, com recursos advindos de um Edital do Instituto de Ciências Exatas (IE).

Discorreremos a seguir algumas das produções elaboradas pelo RP Matemática, ordenando-as por data de acontecimento. Iniciaremos com as oficinas educativas.

11.1 - Bingo da Tabuada e Tabuada com as mãos

Abrindo as portas para a SEMUNI, no dia 25 de setembro às 14 horas, a RP Matemática nos recordou dos “tempos de escola”, iniciando as oficinas com o conteúdo mais marcante da Matemática, a tabuada.

Através da dinâmica “Tabuada com as mãos”, dois residentes da Licenciatura em Matemática, Giovanni Abreu e Kauane Monteiro, residentes do CED (Centro Educacional) 11 de Ceilândia, deram início ao primeiro instante da oficina, demonstrando como fazer a multiplicação utilizando apenas os dedos das mãos.

Os participantes da oficina se maravilharam ao descobrirem técnicas para além da memorização da tabuada e puderam aplicar esta nova metodologia de imediato com o “Bingo da Tabuada”.

Acreditando que aprender é também se divertir, após ensinar “tabuada com as mãos” a primeira equipe do dia 1 de oficinas promoveu a competição “Bingo da Tabuada”. Nesta atividade lúdica, o público teve que desvendar a multiplicação que os oficinairos os mostravam, para que pudessem marcar o resultado, caso tivessem, em sua cartela de bingo.

De acordo com os presentes nessa dinâmica a abertura da RP Matemática na SEMUNI foi um sucesso total e além de provocar muitas risadas, houve também diversas reflexões sobre como aprender Matemática Básica de forma “leve”.

11.2 - Jogo da Análise Combinatória

Imagem 01: Oficina "Jogo da Análise Combinatória", Campeã da Equipe 2.



Fonte: Subprojeto Matemática - PRP, 2023.

Para a atividade noturna na segunda-feira do dia 25 às 19 horas, os residentes oficinairos Kallebe Cavalcante e Rebeca Rezende inovaram com o “Jogo da Análise Combinatória” e demonstraram muito bem a integração ao ambiente escolar, o CED 11.

Com dois jogos de tabuleiros, eles fizeram a platéia lembrar o conteúdo de Análise Combinatória, calculando bastante e respondendo diversas perguntas.

A campeã foi uma mulher. O mesmo aconteceu no “Bingo Logaritmo”. Reforçando a temática da SEMUNI: “O Futuro é Feminino”.

11.3 - Bingo Logaritmo

Imagem 02: Oficina “Bingo Logaritmo”.



Fonte: Subprojeto Matemática - PRP, 2023.

Assim como o “Bingo da Tabuada”, a equipe da RP Matemática também contou com o “Bingo Logaritmo” e as aplicadoras Daniela Andrade, Diana Lima e Karen Lima ensinaram para a platéia, de forma muito interativa, o conteúdo de Logaritmo, que é do Ensino Médio, representando a escola Setor Leste.

O jogo consiste de cartelas e fichas confeccionadas pela própria equipe da RP Matemática, nas quais constam os logaritmos a serem calculados, baseados em uma lista pensada previamente pelas aplicadoras. Após uma breve apresentação sobre as operações com logaritmos, o bingo é distribuído e a atividade consiste em responder as perguntas que são projetadas por um data show no quadro. Os alunos tentam responder e caso tenham a resposta na tabela, marcam o resultado.

Assim como no bingo tradicional, os jogadores participantes podem ganhar marcando toda uma coluna ou linha, ou toda a tabela.

Nesta oficina diversas cartelas foram distribuídas e então os cálculos começaram. Em cerca de 30 minutos, surge a primeira ganhadora, aquela que completa a sua cartela por inteiro e grita BINGO!

Assim como na atividade semelhante envolvendo tabuada, houve muita competitividade entre os participantes e depois de muito aprendizado e bastante emoção, a campeã recebeu um prêmio (chocolate).

11.4 - Construção de Pirâmides

Imagem 03: Oficina "Construção de Pirâmides", para alunos do IFB do Riacho Fundo I.



Fonte: Subprojeto Matemática - PRP, 2023.

O segundo dia de oficina começou na parte da tarde com a atividade "Construção de Pirâmides" aplicada pelos residentes Fábio Leitão, Letícia Silva, Matheus Feitoza, André Silva, Jonathan Marinho e Júlia Benedito com os alunos do Instituto Federal de Brasília (IFB) do Riacho Fundo I.

A oficina foi realizada duas vezes ao longo do turno da tarde, os 40 estudantes foram divididos em 2 grupos. A oficina foi dividida em dois momentos: a construção com palitos e a construção com os kits de faces. Na primeira parte, o objetivo era construir a pirâmide escolhida por cada um utilizando palitos coloridos e evidenciando a apótema, arestas e altura do sólido geométrico, neste momento o grupo de 20 alunos mais 4 estudantes de graduação inscritos foram divididos em grupos menores para trabalharem em conjunto.

No segundo momento, os estudantes receberam kits de faces com várias bases diferentes e deveriam construir outras pirâmides. Esta parte foi seguida de uma discussão mediada pelos residentes, explicando e definindo as partes de uma pirâmide, como vértices e arestas. Foi um momento muito bom e todos os participantes aproveitaram bastante.

11.5 - Construindo Mosaicos Irregulares no Estilo M.C. Escher

Imagem 04: Oficina "Construção de Mosaicos", para alunos do CEF 04 da Ceilândia.



Fonte: Subprojeto Matemática - PRP, 2023.

O segundo dia de oficinas continuou com uma atividade idealizada por uma das professoras Preceptoras da RP Matemática, a Profa. Kenia Holanda da escola CEF 04 da Ceilândia, inspirada nas obras do artista Maurits Cornelis Escher. Tais obras trabalham muito ilusões de ópticas e mosaicos além de envolverem muitos conceitos matemáticos interessantes, possibilitando o desenvolvimento de uma oficina que trabalhasse com essa arte envolvendo interdisciplinaridade entre Arte, História e Matemática.

A oficina foi conduzida por Thiago Mendes e Luiza Marques, e começou com uma introdução histórica, apresentando o artista e o estilo de arte, que consistia em criar mosaicos que preenchem o plano, no que chamamos de ladrilhamento. Entretanto, inicialmente quando pensamos em polígonos regulares que preenchem o plano pensamos apenas em triângulos, quadrados e hexágonos, surge então uma questão: Como ele fazia com figuras irregulares? A resposta é simples, as suas figuras sempre partem de uma das 3 já citadas e conhecidas.

Esta introdução foi seguida de uma breve explicação sobre os conceitos matemáticos que estão por trás da arte de Escher, como os conceitos de reflexão, rotação e translação. Por fim, passamos para a parte prática criando nossos próprios polígonos irregulares que preenchem o plano. É uma oficina muito interessante para trabalhar com alunos de Educação Básica, com ênfase no Ensino Fundamental, principalmente por envolver e trabalhar bastante a criatividade do aluno.

11.6 - Show da Porcentagem

Imagem 05: Oficina "Show da Porcentagem".



Fonte: Subprojeto Matemática - PRP, 2023.

O terceiro dia de oficinas, quarta-feira dia 28/09, começou com a atividade "Show da Porcentagem" ministrada pelos residentes Lorrane Santos e Fernando Soares, residentes da escola CED 11 em Ceilândia. Houve 5 pessoas presentes e estes foram divididos em três grupos, cada um ficou em uma mesa que continha uma das representações de porcentagem, por exemplo, o primeiro grupo ficou com a forma percentual, o segundo com a fracionária, então o terceiro grupo ficou com a pictórica. Após cada grupo ter escolhido sua mesa contendo uma das representações, foi explicado a dinâmica da oficina e as questões começaram a ser projetadas. Os grupos tiveram alguns minutos então, para escolher a resposta correta de acordo com a representação que está em sua mesa, ou seja, tinham então 3 representações diferentes para a mesma resposta, por exemplo, se a resposta correta deu 50%, então o grupo que ficou com a representação percentual deverá responder 50%, o grupo que ficou com a decimal deverá responder 0,5 e assim por diante.

Ao final de 5 perguntas os grupos trocaram de mesa, então o grupo que estava na mesa da representação percentual agora vai jogar com a fracionária, o da fracionária com a pictórica e o da pictórica com a percentual, por exemplo. O jogo acabou quando todos os grupos passaram por todas as mesas.

Em seguida, foram ensinados alguns cálculos mentais para entender quanto é 100%, 75%, 50%, 25%, 20%, 15%, 10%, 5% e 1%, entre outros.

11. 7 - Produção e utilização de material lúdico no aprendizado da Matemática

Imagem 06: Alunos jogando par ou ímpar.



Fonte: Subprojeto Matemática - PRP, 2023.

Seguimos o dia 28/09 com uma oficina às 14h sobre produção e utilização de material lúdico no aprendizado da Matemática, realizada pelos residentes do CEF 31 em Ceilândia, com suporte de uma equipe de residentes. A atividade utilizou um tabuleiro tamanho 4 x 4 e o jogo consistia em uma espécie de jogo da velha com a temática de figuras planas, como triângulo retângulo, losango e paralelogramo.

No tabuleiro continham fichas com problemas envolvendo as áreas dessas figuras, vencia o time que fizesse mais pontos na diagonal, na horizontal e na vertical.

Para o jogo então, os alunos foram divididos em grupos de cinco ou seis integrantes, sendo um deles o mediador, ou seja, a pessoa que fazia as perguntas. Os demais jogadores foram divididos em duas equipes em cores azul e verde, tiraram par ou ímpar para iniciar o jogo e a equipe que começasse respondendo teve de um minuto a um minuto e meio para resolver e responder a pergunta, se acertasse, ganhava o ponto.

Se errasse era vez da equipe oposta que também teria um tempo para debater uma resolução, e se caso ambas as equipes errassem, teriam mais uma chance com uma questão substituta.

Esta atividade foi recriada em 27/09, com alunos da UnB, e em 28 e 29/09 com 90 alunos do professor Diego Wilson da escola CEF 31 de Ceilândia, 45 em cada dia.

11.8 - Tabuleiro Exponencial

Imagem 07: Oficina "Tabuleiro Exponencial".



Fonte: Subprojeto Matemática - PRP, 2023.

Em continuidade às atividades, na quinta-feira, às 15h, embarcamos em nosso último dia de oficinas com o desafiador “Tabuleiro Exponencial”. A condução do desafio ficou a cargo dos residentes do Setor Leste, Bruno Ferreira, Letícia Mendes, Diana Lima, Nicole Andrade e Aurenice Câmara. Inicialmente, os alunos foram divididos em duplas e um trio, cada grupo com seu próprio tabuleiro. As perguntas eram respondidas de acordo com a cor das casas no tabuleiro, e os alunos acertaram cada questão sem hesitação. As quatro cores tinham significados distintos: verde indicava uma pergunta de exponenciação, vermelho era sobre radiciação, amarelo trazia uma equação exponencial e azul propunha operações e problemas.

Foi uma grande jornada de aprendizado e diversão, eles se movimentavam no tabuleiro a partir das respostas: os acertos fizeram avançar, os erros apesar de fazer o grupo voltar uma casa eram uma ótima oportunidade de aprendizagem e o globo, uma casa que representava descanso, uma forma de respiro, na qual o grupo não andava, não respondendo nenhuma questão.

11.8 - Aventura Matemática: Desvendando Enigmas através de RPG

Imagem 08: Oficina "Aventura Matemática: Desvendando Enigmas através de RPG".



Fonte: Subprojeto Matemática - PRP, 2023.

Finalizamos esta parte da participação da RP Matemática com uma jornada épica de matemática e mistério. A oficina "Aventura Matemática - Desvendando Enigmas através do RPG" foi realizada em 28/09 às 19h, na sala do LEMAT 1 no Departamento de Matemática na UnB. Representando o CED 11 em Ceilândia os residentes Gustavo Oliveira, Jeferson Rodrigues e Ivo Braga guiaram um grupo diversificado de estudantes do Ensino Médio e graduandos em Matemática que participaram de uma missão incrível.

Cada participante se transformou em personagens matemáticos, com o detetive Euler liderando os investigadores: Roberto Lagrange, Pitágoras, A. Wellington e Rambo desvendando enigmas no escritório de Lagrange, revelando segredos sobre os personagens e buscando o assassino do renomado matemático Lagrange.

11.9 - V Seminário de Iniciação à Pesquisa

O Seminário de Iniciação à Pesquisa é um evento no qual diversos estudantes de graduação e pós-graduação podem apresentar suas pesquisas que estão sendo desenvolvidas. É uma ótima oportunidade para conhecer mais sobre as diversas áreas nas quais as pesquisas são desenvolvidas dentro do Departamento de Matemática. A RP Matemática também fez uma apresentação sobre as atividades que foram desenvolvidas até o presente momento (Relato de Experiência). Foram relatadas as atividades, oficinas, e os diversos aprendizados ao longo do projeto.

Imagem 09: V SIP.



Fonte: Subprojeto Matemática - PRP, 2023.

Então, as residentes Íris Souto, Luiza Marques, Milena de Souza falaram sobre o Ensino Integral, o Ensino Regular e a Educação de Jovens e Adultos (EJA), sempre salientando como as atividades eram desenvolvidas em cada um desses níveis de ensino, especificamente.

11.10 - Observatório do Novo Ensino Médio - ObEM

Imagem 10: Observatório do Novo Ensino Médio.



Fonte: Subprojeto Matemática - PRP, 2023.

O Observatório do Novo Ensino Médio é um projeto de extensão que vem acompanhando o desenvolvimento do Novo Ensino Médio (NEM) em escolas do Distrito Federal. O projeto é composto por dois orientadores (Profs. Igor Lima (IE) e Khalil Portugal (IF)) e muitos extensionistas de diferentes cursos (alguns deles fazem parte da RP Matemática).

Na palestra, os extensionistas puderam compartilhar, com os residentes da RP Matemática e outros interessados, um pouco do que estão vendo e o que está sendo feito em suas escolas-campo. Esse tema é muito importante, principalmente para alunos que fazem Licenciatura, pois o projeto estuda a estrutura do Novo Ensino Médio, na qual esses estudantes poderão atuar futuramente.

Na apresentação, os participantes puderam saber mais sobre o NEM, quais foram as mudanças que estão acontecendo nas escolas, qual é a nova organização, as cargas horárias, as dificuldades encontradas pelos professores e também os pontos positivos.

Imagem 11: Observatório do Novo Ensino Médio.



Fonte: Subprojeto Matemática - PRP, 2023.

11.11 - Oficina: Explorando a Geometria com Geoplanos

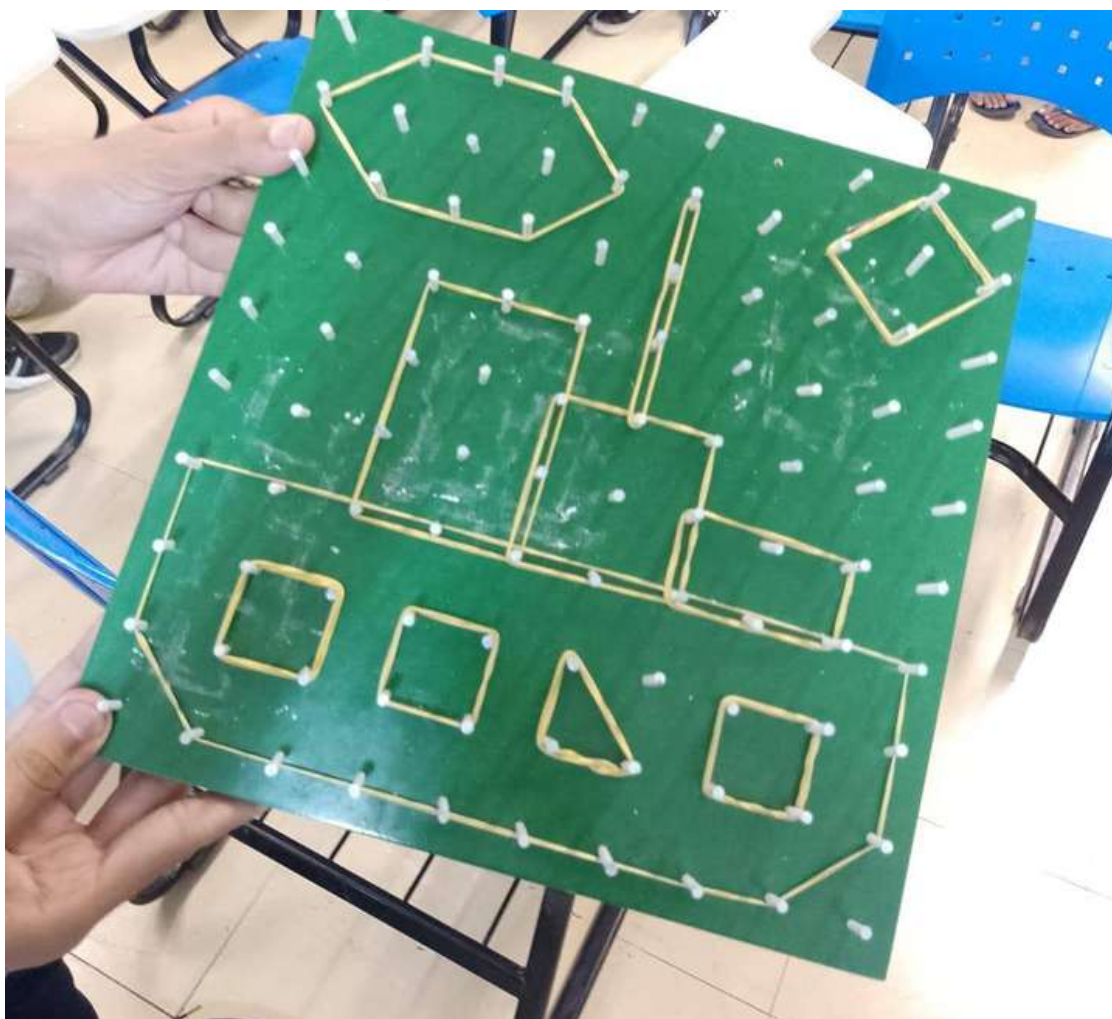
Imagem 12: Explorando a Geometria com geoplanos.



Fonte: Subprojeto Matemática - PRP, 2023.

A oficina explorando a Geometria com Geoplanos foi apresentada pelas residentes Nicole Andrade e Milena Mangueira para alunos do CEF 04 de Ceilândia. As residentes trabalharam com eles alguns conceitos importantes de Geometria como Perímetro e Área. Através dos geoplanos, os alunos puderam trabalhar geometria de uma forma mais lúdica e mais descontraída, pois era quase uma brincadeira para eles. É muito interessante como o material manipulável pode melhorar o estudo e o aprendizado da Geometria.

Imagem 13: Geoplano de estudante.



Fonte: Subprojeto Matemática - PRP, 2023.

Atualmente, em muitas escolas o estudo da Geometria se confunde com o estudo da álgebra, pois o que vemos muito são fórmulas e esquecemos que a Geometria está em toda parte. Essas atividades são cruciais para promovermos uma mudança nesse cenário. Para que consigamos estudar conceitos importantes da Geometria através de materiais no qual os alunos podem pegar, manipular, investigar e encontrar os resultados corretos, construindo um aprendizado ativo e significativo para o estudante.

11.12- Mostra de Cursos

Imagem 14: Alunos participando da Mostra de Cursos em Matemática.



Fonte: Subprojeto Matemática - PRP, 2023.

Durante a SEMUNI-2023, nos dias 26, 27 e 28/09 os residentes do projeto se dividiram em escalas de duas horas de duração, das 14h-16h e das 16h-18h, em grupos de 3 pessoas para participarem da Mostra de Cursos que aconteceu no Pavilhão João Calmon.

O objetivo era atrair os alunos das escolas visitantes para conhecer a Graduação em Matemática e suas possibilidades e projetos, para isso expuseram Torres de Hanói, cubos mágicos, desafio como o dos grafos (alguns com resoluções e outros impossíveis), Tangram, problemas do livro “O Homem que Calculava”, como por exemplo o “Problema da pérola mais leve”, além de banners e panfletos informativos sobre os projetos existentes nos três cursos de graduação do Departamento de Matemática. Foram momentos descontraídos entre os residentes e os alunos que se dispuseram a participar da brincadeira.

11.13- Apresentação de Pôster

Encerrando a SEMUNI, ao longo do dia ocorreu uma mostra de pôsteres no Instituto Central de Ciências (ICC) Sul. Na parte da tarde, a residente Diana Martins apresentou o pôster sobre a RP Matemática e tirou dúvidas dos espectadores.

11.14 - Mesa Redonda da Coordenação de Graduação

Ainda na 23ª Semana Universitária, no dia 27 de setembro, das 14 às 16 horas, no Departamento de Matemática da UnB, a Coordenadora Aline Pinto promoveu uma atividade chamada “Mesa Redonda”, em especial, para público interno inscrito.

A coordenadora de graduação Aline Pinto abriu a conversa com o intuito de apresentar a vida de estudantes egressos do Departamento. Um linha de explanação continuada por todos os mesa redonda, com destaque à fala da preceptora da RP Matemática Ana Paula Vilarinho

A Mesa Redonda “Foi super bacana, estava cheio o auditório, tiveram muitas perguntas da plateia e pudemos responder de várias perspectivas já que cada um seguiu uma área na carreira.” comentou a Preceptora Ana Paula Vilarinho.

Assim sendo, a atividade que reúne estudantes e egressos, traz perspectivas positivas para todo o departamento.

11.15- Conclusão

Para que o acontecimento de todas essas atividades de extensão pudessem ocorrer, foi necessário um robusto e detalhado planejamento de toda a equipe da RP Matemática. Dessa forma, foi de suma importância as reuniões para o preparo da SEMUNI-2023 e a divisão do time em pequenos grupos.

Posteriormente, iniciaram-se as atividades de “bastidores”, que abrangem desde os cadastros das oficinas, divulgação presencial e por meio de redes sociais, suporte na confecção de materiais bem como no sistema audiovisual, preparação dos lanches para as escolas e para a equipe da RP Matemática, até o amparo oferecido pelos Preceptores Kenia Holanda, Diego Wilson, Ana Paula Vilarinho, Vinícius Costa, Thafarel Teixeira e Mylena Sales. Além dos residentes Thiago Passos e Kallebe Cavalcante que atuaram como monitores na semana universitária. Ademais, os projetos não teriam sido executados sem a participação ativa e supervisão dos Docentes Orientadores Igor dos Santos Lima e Rui Seimetz.

Por fim, todas as produções acadêmicas foram vistas como sucesso por integrantes e participantes dos eventos, resultando, assim, um convite para que a RP Matemática ministrasse oficinas regulares para alunos com altas habilidades e superdotação.

12 - QUER SABER MAIS SOBRE AS AÇÕES VOLTADAS PARA AS LICENCIATURAS NA UNB?

A Diretoria de Planejamento e Acompanhamento Pedagógico das Licenciaturas (DAPLI) é responsável pela integração de ações de formação inicial e continuada de professores no âmbito dos cursos de Licenciatura da Universidade de Brasília.

SIGA NOSSAS REDES SOCIAIS!



Site: <http://www.deg.unb.br/licenciaturas>



Youtube Canal UnB Mais Educação:

https://www.youtube.com/channel/UCfwbykJ_2Be5qUAOMLcBiWw



E-mail: dapli@unb.br



Instagram:

https://www.instagram.com/unb_mais_escola/



Facebook: <https://www.facebook.com/UnB-Escola-736377313457577>



Boletim das Licenciaturas:

https://www.instagram.com/unb_mais_escola/

*Endereço: ICC Centro B1 Sala 402 – Mezanino-
Campus Darcy Ribeiro- Brasília- DF*

EQUIPE EDITORIAL

Editora-chefe: Eloisa Pilati

Editores Assistentes: Raquel Maciel e Valtemir Rodrigues

Apoio Editorial: Frederico Faria, Glenda Matias, Marlos Barcelos e Werner Oliveira

Revisão: Ana Paula Prado e Werner Oliveira

Diagramação: Matheus Castro

Divulgação: Equipe Dapli



FUTURO | DEG | DAPLI
ÉAGORA